

Associação Portuguesa das Famílias Numerosas fala em "acto de coragem" ser Mãe

Por ocasião do Dia da Mãe, a Associação Portuguesa das Famílias Numerosas saúda todas as Mães, «independentemente da sua idade, do número de filhos, de serem "biológicas", "adotantes" ou "de acolhimento", ou das suas condições económicas e sociais»

Para a Associação, ser Mãe em Portugal «é um acto de coragem», já que as entidades responsáveis «tardam em compreender a importância da parentalidade, alheio a tantos avisos sérios tanto a nível interno como a nível externo».

Numa altura em que se fala em maternidade, a Associação não deixa de tocar numa matéria que nos últimos tempos têm andado em discussão.

«Apregoa-se a igualdade, mas distingue entre "filhos desejados" e "filhos não desejados", quando, na presente situação demográfica, todas as crianças devem ser profundamente ansiadas, conforme a Comissão Europeia recentemente alertou ao classificar as crianças e jovens como "recurso escasso"», frisa a Associação em comunicado sobre o aborto.

Neste dia, a APFN renova o seu compromisso, a todas as famílias com filhos, e em particular às Mães que considera serem «peças centrais da família», e afirma que continuará a «bater-se por terem direito à protecção que lhes é devida pelo Estado, conforme art. 67 da Constituição e recomendação da Comissão Europeia, recebendo o mesmo apoio e atenção que são dados na esmagadora maioria dos países europeus».